

## **O que aconteceu na 26ª reunião do ONUSIDA, no seu Conselho de Coordenação do Programa (PCB), em Genebra, Suíça, 22-24 junho de 2010?**

A sociedade civil desempenhou um papel crucial nesta reunião, tanto através da delegação das ONGs como dos muitos Observadores que participaram na reunião. No seguimento de um debate controverso sobre os direitos humanos, que surgiu na última reunião do Conselho, houve uma grande preocupação que os itens da agenda e decisões relacionadas com os mesmos nesta reunião (que incluiu os homens que têm sexo com homens e os transsexuais, bem como estigma e a discriminação) fossem contestados e que alguns países estavam a tentar limitar o trabalho do ONUSIDA nestas áreas.

A presença em força da sociedade civil na reunião permitiu à Delegação das ONGs mais consulta e mais influência nas negociações, especialmente na sala de redacção (onde o teor das decisões é discutido e aprovado). No final, foram aprovados os pontos principais, nomeadamente o ponto de decisão sobre o item de agenda "Redução da transmissão do VIH entre os homens que têm sexo com homens e os transgéneros". Esta decisão referiu o relatório actualizado do ONUSIDA sobre [\*Redução do VIH entre os homens que têm sexo com homens e os transgéneros\*](#), e os "apelos ao ONUSIDA e a todos os parceiros para intensificar esforços no sentido de ir ao encontro das necessidades dos homens que têm sexo com homens e das pessoas transgéneros, no contexto do VIH e para garantir a não-discriminação", e para aumentar a sua "participação directa nas políticas e programas do VIH a nível nacional, regional e global". O Irão não se juntou a este ponto de decisão no final da reunião.

OBRIGADO aos Observadores da sociedade civil que participaram!

### [Sessão Temática: articulação dos serviços de saúde sexual e reprodutiva para as intervenções ao VIH na prática.](#)

Esta sessão temática da Reunião do Conselho focou-se na articulação dos serviços de saúde sexual e reprodutiva às intervenções no VIH na prática e foi dividida em 4 sessões distintas: A capacitação dos jovens através de educação sexual abrangente: Modelos, Magia e Relevância; Saúde Sexual e Reprodutiva e Serviços de VIH Integrados; Oportunidades de financiamento para a integração da SSR e dos serviços de VIH; e a violência que tem como base o Género e o VIH. A sessão de abertura começou com uma apresentação de Lydia Mungherera, Delegada das ONGs para África e que incluiu também a apresentação de Ricky Swan Pyae Phyo, trabalhador do sexo e organizador da comunidade em Myanmar, e Luisa Cabal, Directora do Centro para os Direitos Reprodutivos em Nova Iorque. As diferentes sessões foram concebidas para ser interactivas e permitir mais discussão detalhada e participação. Cada sessão incluiu oradores da sociedade civil e um Relator das ONGs. Teve lugar um painel de discussão com os relatores de destaque de cada sessão no final do dia e as conclusões finais foram compiladas. Mais informação, incluindo os relatórios de cada uma das sessões e as conclusões finais, estará disponível em breve no site da Delegação das ONGs: [www.pcbngo.org](http://www.pcbngo.org).

De forma a encorajar resultados concretos através dos pontos de Decisão do Conselho, a Delegação das ONGs solicitou um ponto de decisão para que a saúde sexual e reprodutiva seja um item da agenda na próxima reunião do Conselho, o que foi aceite.

Próximas sessões temáticas:

- 27ª reunião (Dezembro 2010): " Segurança alimentar e nutricional e o VIH: como garantir que a segurança alimentar e nutricional seja parte integrante dos programas para o VIH"
- 28ª reunião (Junho 2011): Não haverá Sessões Temáticas para permitir uma maior concentração na estrutura do orçamento e da responsabilização
- 29ª reunião (Dezembro 2011): "O VIH e a Implementação de Sistemas Jurídicos"

### [Relatório do Director Executivo](#)

O relatório deste ano ao Conselho referiu os sucessos, mas também os fracassos, em relação ao conseguir-se o acesso universal à prevenção, ao tratamento, aos cuidados de saúde e ao apoio, e apelou à renovação de compromissos, tal como definido nas declarações políticas para alcançar o acesso universal para todos, com a extensão da data-limite para 2015 e uma reunião de alto nível em 2011. Em Dezembro último, na 25ª Reunião do Conselho., Michel Sidibe apelou à "Revolução da Prevenção", uma área identificada pela Segunda Avaliação Independente do ONUSIDA como sendo fraca. O Director Executivo referiu que a "revolução será levada a cabo pelas comunidades para as comunidades" ao dirigir-se à 26ª Reunião e descreveu o processo, que inclui o desenvolvimento de uma Comissão de Prevenção de Alto Nível da ONU, formada por líderes políticos, empresários, activistas e filantrópicos, e uma Comissão de Aconselhamento Científico. Michel Sidibe enfatizou o compromisso renovado para o acesso universal ao tratamento e falou sobre o tratamento como sendo uma forma de prevenção, sob o novo conceito do ONUSIDA "Tratamento 2.0". A Comissão de Alto Nível, resultante da Revolução da Prevenção e do Tratamento 2.0 será iniciada pelo ONUSIDA na Conferência Internacional sobre SIDA, em Viena. Durante esta reunião do Conselho, Michel Sidibe inaugurou também a Comissão de Aconselhamento de Alto Nível sobre o VIH e o Direito que será coordenada pelo PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, trabalhará com a Campanha Mundial de Luta contra a SIDA e terá a duração de 18 meses.

### [Relatório das ONGs sobre estigma e discriminação](#)

O relatório anual das ONGs deste ano focou o estigma e a discriminação (barreira principal ao acesso universal identificada no relatório de 2009) e foi apresentada sob o item de agenda consagrado, com o título "Garantindo a não-discriminação nas respostas ao VIH". O relatório foi apresentado pela Delegada das ONGs, Lydia Mungherera e seguiu-se a actualização do Secretariado do ONUSIDA acerca do trabalho sobre não-discriminação, uma resposta da sociedade civil por parte de Kenly Silkweze (da Rede Zambiana das Pessoas que Vivem como VIH e um implementador do Indicador do Estigma contra as PLVIH) e pela parte do Ministro da Saúde de El Salvador, Eduardo António Espinoza Fiallos, que apresentou algum do trabalho no terreno no seu país.

O Conselho reafirmou o seu compromisso com as declarações políticas de 2001 e 2006, e deu o seu apoio a uma revisão de Alto Nível em 2011, tendo em atenção o estigma e a discriminação. Pontos

de decisão adicionais apoiaram a avaliação e a expansão dos programas contra o estigma e a discriminação e a formação dos profissionais de saúde, nomeadamente em torno da sexualidade e das necessidades específicas das populações afectadas. O Conselho concordou que ferramentas para a medição e inclusão das PLVIH e das populações afectadas no desenvolvimento e utilização dessas ferramentas deveriam ser reforçadas. O Conselho apoiou o melhoramento dos indicadores globais, nacionais e programáticos para medir o nosso progresso, especialmente os específicos das populações afectadas.

Os pontos de decisão mais controversos foram em torno de: apelos aos Estados-membros para que retirem as leis punitivas; e o pedido aos Estados-membros para que aumentem a participação directa das PLVIH e as populações afectadas nos programas e recolha de dados. Este ponto foi aprovado pelo Conselho com a redacção que não especificava de forma clara os grupos da população.

### **Acompanhamento da Avaliação do ONUSIDA**

O Conselho reviu o [relatório de progressos](#) e recomendações do [grupo de trabalho](#) sobre administração em seguimento da Segunda Avaliação Independente (SIE). O Conselho apoiou as recomendações em torno da forma que os Co-patrocinadores trabalham e a forma de trabalho do Conselho. Uma recomendação realça a necessidade de aumento de participação do Médio Oriente e do Norte de África e outras regiões e distritos sub-representados. O sub-comité do orçamento (com a participação da sociedade civil) reunirá de novo e as sessões temáticas serão agendadas para o terceiro dia de uma reunião do Conselho (excepto quando o orçamento estiver a ser revisto) para que o tópico da temática pode ser mais bem acompanhada na reunião seguinte. Na reunião, a Delegação das ONGs retomaram a recomendação da SAI (Segunda Avaliação Independente) para garantir que a nova estratégia de parceria do ONUSIDA com a sociedade civil é distinta dos outros parceiros e que tem um foco a nível nacional, em cada país.

O ONUSIDA aprovou uma nova [declaração de missão](#) e visão

A declaração de visão diz: "Nenhuma nova infecção pelo VIH". Nenhuma discriminação. Nenhuma mortes relacionadas com a SIDA. "A Delegação das ONGs apoiou a declaração de visão e missão, mas observou que a consulta deveria ter ido além do inglês e do francês, porque assim limita a inclusão da sociedade civil.

### **Sensibilidade do género às respostas do VIH/SIDA**

Foi feita uma actualização ao Conselho sobre a implementação da Agenda para a Acção Acelerada do País em favor das Mulheres, Raparigas, Igualdade do Género e o VIH. Houve fortes preocupações por parte da sociedade civil sobre a falta de progresso na implementação a nível nacional, em cada país. O Conselho adoptou um ponto de decisão, realçando a necessidade de uma próxima actualização (para que seja um item de Agenda substancial na 27ª Reunião do Conselho em Dezembro de 2010) a incluir uma secção sobre o progresso das políticas e programas conseguidos ao nível nacional, em cada país.

### **Declaração do representante da Associação de Funcionários do ONUSIDA**

A Associação do Funcionários do Secretariado do ONUSIDA apresentou o seu [relatório](#), no qual peticionava apoio para os parceiros do mesmo sexo, no sentido de receberem subsídios e apoio para os funcionários seropositivos, e que a Delegação das ONGs apoiou na sua intervenção.

**Lembrete: O que é o PCB, mais uma vez?**

O Conselho de Coordenação do Programa (PCB) é o organismo administrativo da ONUSIDA. É constituído por 22 Estados-Membros com direito a voto, 10 Co-patrocinadores da ONU que constituem o programa da ONUSIDA e 1 Delegação da ONG (constituída por 1 delegado e 1 Alternante de cada um dos 5 continentes).

**Como posso saber mais?**

Por favor, visite o nosso site em: [www.unaidspcbngo.org](http://www.unaidspcbngo.org)